

ACHADOS LABORATORIAIS EM PAPAGAIO VERDADEIRO (AMAZONA AESTIVA) COM QUADRO DE SEPSE

Simpósio Animais Exóticos - Aves, 1^a edição, de 22/11/2022 a 24/11/2022
ISBN dos Anais: 978-65-5465-007-6
DOI: 10.54265/TFUY7291

CANAVESSI; Luana ¹, CARNEIRO; Lilian Freire Lima², CRUZ; Alessandra da³, LUCAS; Nelson Dias⁴, TRIZE; Thays Tavares Trize⁵, SILVA; Marilene Machado⁶

RESUMO

Introdução: A sepse pode ocorrer em decorrência de infecção com resposta inflamatória sistêmica e pode resultar em disfunções orgânicas como lesão pulmonar, falências cardíaca, renal ou hepática e hipotensão arterial persistente. O diagnóstico pode ser feito com auxílio de exames hematológicos e bioquímicos sanguíneos. **Objetivos:** Descrever as alterações laboratoriais de uma ave com sepse. **Metodologia:** Foi atendido um papagaio verdadeiro (*Amazona aestiva*) apresentando dispneia, espirros, penas acinzentadas, ausculta pulmonar crepitante e emagrecimento progressivo há 15 dias. Foram realizados exames de sangue e iniciada antibioticoterapia, após 20 dias de admissão a ave foi a óbito, foi realizada necropsia, constatando a causa da morte como choque séptico. **Resultados:** Em hemograma realizado no dia da admissão, a ave apresentou hematócrito 46% e leucócitos totais 16.400 cel/uL, ambos dentro dos valores de normalidade para a espécie, apresentou heterofilia (14.596/uL), linfopenia (984/uL) e monocitose (659/uL). Iniciou-se antibioticoterapia e após cinco dias foi realizado novo hemograma e testes bioquímicos, apresentou leucopenia (4.000 cel/uL), heteropenia (2.400 u/L), linfopenia (1.040/uL), eosinofilia relativa (6%) e monocitose relativa (8%), bioquímica sanguínea demonstrou hipoalbuminemia (1,7 g/dL), AST elevada (510 U/L), proteínas totais séricas elevadas (6,26 g/dL) e hiperglobulinemia (4,56 g/dL). Em necropsia, foi visualizada celulite subcutânea crônica ativa com presença de bactérias, degeneração gordurosa em fígado, nefrite intersticial granulocítica, aerossaculite, pleurite fibrinogranulocítica com cocos e bacilos intralesionais, pericardite fibrinogranulocítica e miocardite, indicando choque séptico. Heterofilia é indicativa de infecção, assim como monocitose, que pode aparecer tanto em fases inflamatórias agudas como crônicas, especialmente em infecções granulomatosas como no caso descrito. A leucopenia associada à heteropenia ocorre em infecções severas, bem como, a linfopenia podem ser indicativas de sepse, eosinofilia é frequentemente vista em aves com problemas respiratórios, corroborando com o quadro respiratório do paciente. O aumento de AST e hipoalbuminemia podem indicar hepatopatia, sendo compatível com o achado em necropsia. O aumento de proteínas totais séricas deu-se por aumento de globulinas em decorrência da infecção. **Conclusão:** Hemograma e bioquímicos são fundamentais ferramentas diagnósticas na clínica, é importante que haja correta interpretação para que haja diagnóstico e tratamento de infecções de forma precoce. resumo- sem apresentação

PALAVRAS-CHAVE: Aerossaculite, hemograma, leucopenia, monocitose, necropsia

¹ UFPR- Palotina, luana_canavessi@hotmail.com

² UFPR- Palotina, LILIANFREIRELIMA@GMAIL.COM

³ UFPR- Palotina, ale.da.cruz@ufpr.br

⁴ UFPR- Palotina, nelsonlucas@ufpr.br

⁵ UFPR- Palotina, thays.trize@gmail.com

⁶ UFPR- Palotina, marlenemsil@yahoo.com.br